

IMPLANTAÇÃO DE AGENDAS ITINERANTES

Tipo de Trabalho: Relato de experiência exitosa.

Eixo Temático: Ações de humanização voltada ao paciente e ao colaborador.

Autores: Marcelle Lourenço.

Afiliação: USF Nove de Julho – Mogi das Cruzes.

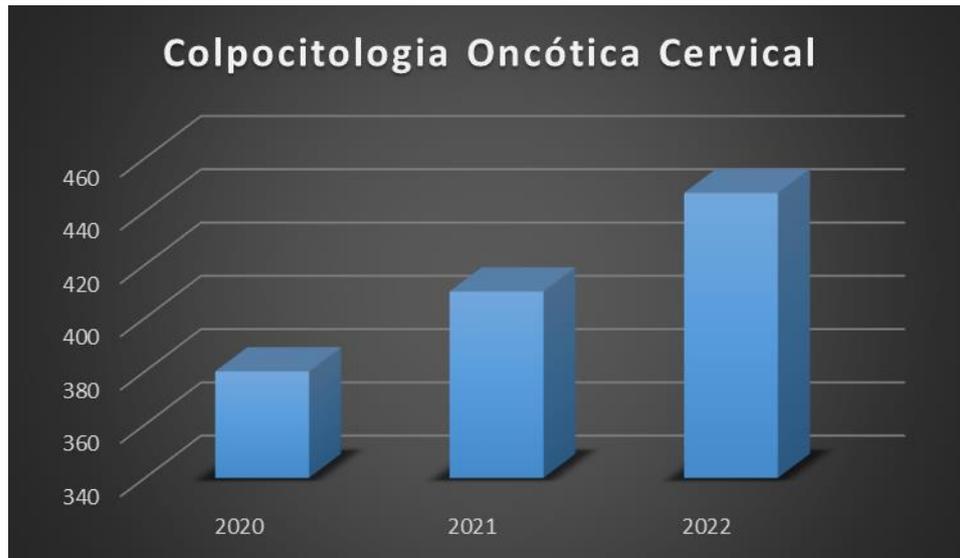
Descritores: Colpocitologia; Agendas; Procedimentos; Itinerantes; Consultas.

Introdução: A Estratégia de Saúde da Família do bairro Jardim Nove de Julho situada em Mogi das Cruzes prioriza ações de promoção, proteção e recuperação da saúde das pessoas, desde recém-nascido ao idoso, sadios ou doentes, de forma integral e contínua. No entanto, devido a difícil adesão dos pacientes para o acompanhamento do exame de colpocitologia oncótica cervical por questões de resistência de locomoção (20km de casa/unidade) e falta de telefone para comunicação, o paciente se desmotiva para realizar o agendamento das consultas não sendo possível o acompanhamento 100% satisfatório, ocasionando baixa procura dos procedimentos.

Objetivo: Proporcionar e oferecer nas visitas domiciliares realizadas pelos agentes comunitários de saúde, datas e horários distintos de consultas de exame de colpocitologia oncótica cervical no qual o paciente escolherá o que for cabível a sua rotina.

Método: No primeiro dia útil do mês é disponibilizado aos agentes comunitários de saúde agendas com datas e horários para exames de colpocitologia oncótica cervical. Ao iniciarem as visitas domiciliares nas suas respectivas áreas, levam consigo as datas com horários alternativos e oferecem os serviços prestados pela unidade ao paciente e flexibilizando o período mais apropriado à sua rotina, facilitando o deslocamento até a unidade de saúde e oportunizando o agendamento.

Resultados:



Discussão: Com a implantação das agendas itinerantes, pudemos constatar uma melhora significativa em relação ao alcance mais amplo da área de abrangência. Os agentes comunitários de saúde relataram que os pacientes se sentem mais acolhidos com a iniciativa e com a praticidade de escolher quando e em qual período podem comparecer na unidade, estando em sua residência sem precisar se locomover até o estabelecimento. Esse processo nos permite promover ações de prevenção de forma humanizada e realizar a busca ativa de indicadores preconizados pelo Ministério da Saúde.

Conclusão: Com base nos resultados alcançados, pudemos concluir que as agendas itinerantes proporcionam aos pacientes facilidade, praticidade e maior adesão ao procedimento, no qual relataram que se sentiram mais amparados e acolhidos pela unidade pois conseguimos identificar os obstáculos enfrentados e propor uma solução que resolvesse essas dificuldades.

Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da Família:** uma estratégia para a organização da Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2001